CARLEANE VIEIRA CARVALHO
LUANA SOUSA
ROSYLEIDE VIEIRA
MÁRCIA APARECIDA FREITAS SANTOS
IVONE SALETE ZAMPEZE

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SORRISO/MT

2020

A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.

Carleane

RESUMO

À necessidade de repassar a importância dos alunos aprenderem e brincando sendo que os alunos têm necessidade de ter uma escola mais acolhedora e as atividades mais prazerosas, devido à importância da comunicação entre os alunos, a afetividade, a socialização. A alfabetização lúdica ela é um processo onde se utiliza várias estratégias para trabalhar as linguagens do cotidiano da criança, porque a criança ela aprende com mais naturalidade a partir das brincadeiras. O objetivo desta pesquisa foi de analisar a importância da ludicidade no processo de aprendizagem dos alunos da Educação Infantil, sendo que o aluno aprende através da ludicidade, dos jogos e da socialização. Já os objetivos específicos foram de: Descrever o objetivo da ludicidade para os alunos da Educação Infantil através de brincadeiras e jogos; Identificar o brincar como solução das atividades prazerosas em sala de aula; Compreender o papel do professor nos processos de ensino e aprendizagem por meio da ludicidade na Educação Infantil. A metodologia uma revisão de forma qualitativa e teve como base nas pesquisas leitura bibliográfica de diferentes autores relacionada ao tema: a importância da ludicidade na educação infantil tais como: (SOARES, 2010), (KISHIMOTO, 1996), (FRIEDMANN, 2006) Conclui-se a proposta de se iniciar um trabalho visando à importância da ludicidade, almejando que o aluno aprende brincando, pois é um ser ativo que possui a necessidade de movimentar, comunicar.

Palavras chave: Lúdico; Aprendizagem; Socialização; Alfabetização; Aluno.

ABSTRACT

The need to pass on the importance of students learning and playing and students need to have a more cozy school and more enjoyable activities, due to the importance of communication between students, affection, socialization. Playful literacy is a process where several strategies are used to work on the child's everyday languages, because the child learns more naturally from play. The aim of this research was to analyze the importance of playfulness in the learning process of Early Childhood Education students, and the student learns through playfulness, games and socialization. The specific objectives were to: Describe the objective of playfulness for Early Childhood Education students through games and games; Identify playing as a solution to pleasant activities in the classroom; Understand the role of the teacher in the teaching and learning processes through playfulness in Early Childhood Education. The methodology was a qualitative review and was based on bibliographic reading research by different authors related to the theme: the importance of playfulness in early childhood education such as: (SOARES, 2010), (KISHIMOTO, 1996), (FRIEDMANN, 2006) Concludes -the proposal to start a work aiming at the importance of playfulness, aiming that the student learns while playing, as he is an active being who has the need to move, communicate.

Keywords: Playful; Learning; Socialization; Literacy; Student.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. OBJETIVO DA LUDICIDADE PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS E JOGOS.....	10
3. O BRINCAR COMO SOLUÇÃO DAS ATIVIDADES PRAZEROSAS EM SALA DE AULA.....	14
4. O PAPEL DO PROFESSOR NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	25

2. OBJETIVO DA LUDICIDADE PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS E JOGOS

A brincadeira ela proporciona momentos de alegria, de contato com os colegas fazendo com que o conhecimento científico seja adquirido e sistematizado de uma forma na própria linguagem da criança. A alfabetização lúdica ela é um processo onde se utiliza várias estratégias para trabalhar as linguagens do cotidiano da criança, porque a criança ela aprende com mais naturalidade a partir das brincadeiras.

Como ela é um processo pedagógico ele precisa ter a intensão pedagógica se tem os elementos que se utiliza nas atividades da educação infantil sempre utilizando do objetivo proposto nestas atividades. Estas propostas de se trabalhar com o lúdico se buscam a partir do prazer de descobrir novas coisas, avançando a construção de novos saberes, isso pode ser institucionalizados ou não, muitos trazem as descobertas que fazem em casa para a escola assim com as descobertas do âmbito escolar eles levam para a casa.

A atividade lúdica é muito viva e caracterizam-se sempre pelas transformações, e não pela preservação, de objetos, papéis ou ações do passado das sociedades [...]. Como uma atividade dinâmica, o brincar modifica-se de um contexto para outro, de um grupo para outro. Por isso, a sua riqueza. Essa qualidade de transformação dos contextos das brincadeiras não pode ser ignorada. (FRIEDMANN, 2006, p. 43).

Além da sistematização do conteúdo científico o lúdico abre caminho para o desenvolvimento porque ela trabalha com outros aspectos, se desenvolve coordenação motora, força, equilíbrio e também alfabetização. Portanto a curiosidade ela é inerente às idades propondo desafios que exijam que esta capacidade seja utilizada para levantar hipóteses e testar mantendo assim sempre o desejo de aprender cada vez mais (ALMEIDA, 2000).

Então o aspecto afetivo, o aspecto emocional importantíssimo para o desenvolvimento na educação infantil, é considerado de suma importância para o desenvolvimento da criança “estudar através da brincadeira”, e processo fica mais leve, mais gostoso mais prazeroso, dentro da alfabetização lúdica trabalhar de diversas formas, é mais uma ferramenta que vai oportunizar os alunos na alfabetização.

As atividades lúdicas são muito mais que momentos divertidos ou simples passatempos e, sim, momentos de descoberta, construção e compreensão de si; estímulos à autonomia, à criatividade, à expressão pessoal. Dessa forma, possibilitam a aquisição e o desenvolvimento de aspectos importantes para a construção da aprendizagem. Possibilitam, ainda, que educadores e educando se descubram, se integrem e encontrem novas formas de viver a educação (PEREIRA, 2005, p. 20).

Portanto o educador pode investigar entre texto e ilustrações nos livros, para saber o que as crianças acham e pensam do texto e ilustrações, existem muitos livros que o texto e imagens não se associam e quando se lê os livros às crianças já percebem que as imagens não são aquelas. Uma coisa que os professores fazem é aliar os momentos coletivos da leitura em grupo, compartilhar as experiências com todos do grupo com os momentos que as crianças têm este protagonismo de exercer o papel do leitor investigar os livros e na roda expor as descobertas.

Conforme a ludicidade é uma sequência com os objetivos interdependentes os alunos exploram ao mesmo tempo várias habilidades, preparar os alunos é sempre uma boa estratégia. Sendo que no jogo se tem todo um conhecimento físico, do material, das regras, dos limites, todo conhecimento social.

Segundo Ribeiro (2013, p.1), o lúdico é parte integrante do mundo da criança da vida de todo ser humano. O olhar sobre o lúdico não deve ser visto apenas como diversão, mas sim, de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil.

As contribuições das atividades lúdicas no desenvolvimento integral indicam que elas contribuem poderosamente no desenvolvimento global da criança e que todas as dimensões estão intrinsecamente vinculadas: a inteligência, a afetividade, a motricidade e a sociabilidade são inseparáveis, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motriz da criança (NEGRINE, 1994, p.19).

Portanto o professor pode começar com uma brincadeira em sala de aula com as leituras com as mãos e dedos podem fazer desenhos e ilustrações, com dedoches e assim podem-se iniciar as contações de histórias para as crianças, as crianças precisam explorar os materiais, e deixar se envolver. Olhando os materiais as crianças em casa podem montar seus próprios textos, pequenos livros para incentivá-la da construção do livro por menores que seja.

Sabe-se que todas as crianças tem direito a literatura, a literatura é um bem compreensível porque a uma necessidade humana é fundamental de fabulação, a

3. O BRINCAR COMO SOLUÇÃO DAS ATIVIDADES PRAZEROSAS EM SALA DE AULA

É necessário que a escola possibilite esse espaço para que a criança possa se integrar no ambiente escolar, aonde ela venha ter uma boa interação com as diversas brincadeiras realizadas de maneira que essa criança se sinta bem acolhida, e sendo assim um instrumento enriquecedor e prazeroso para o aprendizado dos alunos. Esses recursos são de grande importância, pois é propícia a construção do conhecimento, e dessa forma essas atividades devem estar presentes no cotidiano da escola.

Através do lúdico o professor percebe que os alunos gostam mais de permanecer na escola não ficam ociosos, sendo que são de suma importância os jogos e brincadeiras para o desenvolvimento das crianças através das atividades, através desses recursos a escola possibilita a criança a estabelecer relações com os demais alunos e professor também, que ali dedica todo seu tempo para o lazer e aprendizado dessas crianças.

“Em cada brinquedo sempre se esconde uma relação educativa”. Ao fazer seu próprio brinquedo, a criança aprende a trabalhar e a transformar elementos fornecidos pela natureza ou materiais já elaborados, constituindo um novo objeto, seu instrumento para brincar. Outras vezes ela se aproveita de artigos nem de longe concebidos como brinquedos, adaptando-se as suas necessidades e “experiências lúdicas” (OLIVEIRA, 1984, p.48)

Percebe-se que o ato de brincar na educação infantil está desde quando a criança nasce e é de suma importância no desenvolvimento do ser humano está na educação infantil e também na sociedade. Visto que os jogos e brinquedos fazem parte da vida do ser humano desde os primórdios. O lúdico aplica-se em diversos moldes na escola, e em casa.

O Lúdico vem a contribuir para o desenvolvimento do aluno, tanto para as aulas se torne mais prazerosa, visto que a criança ou o aluno que brinca, eles tem mais facilidade de aprender através do lúdico. Quando o professor trabalha com o lúdico no seu dia a dia em sala de aula e estes jogos são dirigidos, o aluno aprende brincando e desenvolve o aprendizado com mais rapidez, sendo que o é de suma

4. O PAPEL DO PROFESSOR NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM POR MEIO DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sempre foi desejo dos professores conseguir agradar todos seus alunos nas aulas e obter resultados satisfatórios na psicomotricidade dos mesmos. Assim para conseguir tais feitos o professor tem a recreação como aliada para sua intervenção no desenvolvimento da criança, pois a recreação é algo essencial para o desenvolvimento das crianças. A referente pesquisa científica aborda o interesse de seus idealizadores em fazer um estudo mais aprofundado sobre o tema da recreação e seus fatores correlacionados, tais como jogos, brincadeiras e o lúdico. (ROJAS, 1997)

Através do mesmo, foi levantada a seguinte questão sobre a importância da recreação na educação infantil. Baseados em alguns conceitos de autores renomados e de prestígio na área, através de livros e artigos. Neles podemos compreender a importância de tais atividades no desenvolvimento psicomotor desses alunos nessa fase de aprendizado e as vantagens de se trabalhar esse conteúdo.

A criança quando brinca apresenta um comportamento mais desenvolvido do que aquele na vida real. Nos brinquedos, ela tem oportunidade de trabalhar em grupo, imitar um comportamento mais avançado de outra criança ou então, com assistência do professor, poderá desenvolver funções e comportamentos que estão presentes em estado embrionário. Conclui o autor que tudo aparece na brincadeira pré-escolar; a ação realizada na situação imaginária, a exercitação da capacidade simbólica, a necessidade de uso coerente da linguagem, o controle de vontade, a avaliação das próprias capacidades e habilidades. Todos esses fatores são essenciais para o aparecimento e a estrutura das diversas faculdades humanas das crianças. (VYGOTSKY, 1991, p. 34).

Os jogos e as brincadeiras proporcionam momentos de lazer às crianças, nos quais as mesmas podem brincar; interagir espontaneamente com outras crianças; adquirir conhecimentos ao participar das atividades recreativas e expressar aspectos de sua personalidade (NEGRINE, 1994).

Muitos professores ainda tem muita resistência para trabalhar com o lúdico na sala de educação infantil, pois ainda encontram-se professores que acham que o lúdico dá muito mais trabalho, e adaptar a prática pedagógica para o lúdico, e

movimenta-se em busca de parceria e na exploração de objetos; comunica-se com seus pares; se expressa através de múltiplas linguagens; descobre regras e toma decisões. O desenvolvimento correspondente de regras conduz a ações, com base nas quais se torna possível a divisão entre trabalho e brincar, divisão esta encontrada na idade escolar como um fato fundamental (VYGOTSKY, 1991, p.118).

Entretanto na educação infantil a criança aprende brincando, e quando chegam ao ensino fundamental já não utilizam mais a arte, e isso desestimula as crianças, porque as atividades deixam de serem prazerosas. Devido a isso é bom refletir sobre a importância do lúdico no ensino dos alunos, mesmo que forem do ensino fundamental.

Segundo o autor diz que a arte é a principal atividade das crianças, porque a criança nasce um ser irracional e desenvolve a capacidade de pensar ao longo de um processo de desenvolvimento a brincadeira que vai cumprir este papel, que outrora o trabalho cumpria no processo da humanidade.

Embora, as crianças da educação infantil elas se comunicam através das brincadeiras, das músicas, movimentos estabelecendo vínculos com outros alunos. Sabe-se que na primeira infância as crianças se interessam por objetos que lhe são oferecidos, com o tempo eles se interessam por objetos que os adultos usam tais como chave, celular, controle remoto, talheres, objetos que os adultos utilizam no seu dia a dia. Ao brincar a criança reproduz as ações humanas (PIAGET 1976).

Além disso, a criança vai se desenvolvendo a realidade vai se adentrando nestes jogos simbólicos e a brincadeira vai assimilando regras, objetivos e racionalizações, por isso que é importante que na fase escolar o professor que prepara as atividades escolares inclua desafios nos problemas a serem desafiados.

Pequenas regras de convívio com respeito, coletividade, podem ser assimilados por meio da brincadeira. Isso permitirá que o processo de o brincar da criança evolua dos jogos simbólicos para aquilo que os autores da teoria histórica cultural chamam de jogos com regras. Muitas pessoas olham as crianças brincando na escola e pensam que é pura brincadeira, mas nos olhos do pedagogo as atividades lúdicas e toda animação prazer e entretenimento nas atividades, estas atividades em artes aplicadas na educação infantil é de fundamental importância no desenvolvimento da criança proporcionando condições adequadas no seu desenvolvimento físico, motor, emocional e cognitivo (OLIVEIRA 1995).

recebe apoio e ela é reprimida a ficar quieta e não poder se expressar, a falar e não é incentivada a cativar amigos gerando timidez.

Na colocação do autor, a socialização e através do lúdico e das contação de histórias, do lúdico são situações que fazem refletir sobre as histórias e através destas histórias os alunos vão construindo as suas próprias imagens, porque juntos se aprende, porque começa no planejamento dos professores, na organização com as crianças em sala de aula.

Sendo que o professor pode trabalhar com as crianças sentadas de dois em dois, isso faz com elas se socializem fazendo as tarefas juntas e no lúdico e nas contação de histórias construindo juntas. E percebe-se de como as crianças agem dentro da sala de aula na alfabetização e como ela agem fora da sala de aula, se as crianças sentam junta quem aprende com quem, as duas uma ajuda à outra aprendendo uma com a outra compartilhando seus conhecimentos (ESCOTT, 2004)

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Jane Soares. **Revista do Professor**. Janeiro a março de 2000. Ano XVI. N° 61.

ALVES, Rubem. **A gestão do futuro**. Campinas: Papirus, 1987

AMARAL, Carmen. **Jogos e brincadeiras no processo de ensino aprendizagem de criança no 1º ciclo do ensino básico**, Coimbra, 2018, p. 14.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**.

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato e DODGE, Janine J. **A descoberta do brincar**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

ESCOTT, Clarice Monteiro. **Interfaces entre a psicopedagogia clínica e institucional: um olhar e uma escuta na ação preventiva das dificuldades de aprendizagem**. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. p. 81. 107

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.

KISHIMOTO, Tizuco Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 1996.

LARA, Isabel Cristina Machado. **Jogando com a Matemática na Educação Infantil e Séries Iniciais**. São Paulo: Rêspel, 2003.

LUZ, Susana Izabel Leitão. **O papel da atividade lúdica no processo de ensino aprendizagem no 1º ciclo do ensino básico**: Percepções dos docentes sobre o uso das atividades lúdicas em sala de aula para a aquisição das aprendizagens, Maio de 2016 p. 05.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e Desenvolvimento Infantil: Simbolismo e Jogos**. Porto Alegre: Prodil, 1994.

OLIVEIRA, Paulo Salles. **O que é brinquedo?**. V. 138, São Paulo, Brasiliense, 2002.